

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Policiais da Rotam Têm Novas Prisões Decretadas por Assassinato de Advogado em Cuiabá

Execução do advogado

Redação

A Justiça determinou, nesta terça-feira (19), novas prisões preventivas dos policiais militares Wekcerlly Benevides de Oliveira, Wailson Alessandro Medeiros Ramos, Leandro Cardoso e Jorge Rodrigo Martins. Eles são acusados de envolvimento no assassinato do advogado e ex-presidente da OAB-MT, Renato Nery, ocorrido em julho de 2024.

Os policiais já haviam sido presos no dia 6 de março, durante a Operação Office Crimes: A Outra Face. Agora, as novas detenções foram decretadas pelos crimes de homicídio, duas tentativas de homicídio, porte ilegal de arma e fraude processual.

Crime e tentativa de encobrimento

Renato Nery foi morto a tiros de pistola calibre 9mm no dia 5 de julho de 2024, em frente ao seu escritório, na Avenida Fernando Corrêa, em Cuiabá.

Uma semana depois, no dia 12 de julho, a mesma arma foi usada pelos policiais da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) em um suposto confronto com três suspeitos que haviam roubado um veículo Volkswagen Gol próximo ao Shopping Pantanal.

O carro foi localizado na Avenida Contorno Leste e, na ocasião, os policiais abriram fogo contra os suspeitos. Um deles morreu no local. Para justificar a ação e dificultar as investigações sobre o assassinato do advogado, os policiais teriam implantado no local a mesma pistola usada na morte de Renato Nery.

No entanto, um dos suspeitos que sobreviveu revelou que a arma utilizada no assalto era falsa e que a pistola foi plantada pelos militares. Exames de balística comprovaram que a arma usada no suposto confronto era a mesma que tirou a vida do advogado.